

ATA Nº 007/2022

1 Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois foi realizada a terceira
2 sessão extraordinária do Conselho, conforme convocação enviada pelo Ofício nº 012/22 com a
3 seguinte pauta: **a) Apreciação da ata da sessão anterior; b) Apreciação do Plano de Ação**
4 **para o exercício 2023; e, c) Solicitação de ajustes no Calendário Acadêmico 2022.** A sessão
5 foi realizada na sala número cinco do Bloco B do *Campus*, de forma presencial, teve início às
6 dezoito horas e oito minutos, e contou com a presença do Presidente do Conselho **Daniel de**
7 **Carli, os conselheiros Amir Tauille, Joel Perin, Francis Antônio Resende Gaffree, Jorge**
8 **Antônio Viel, Cleber Cervi, Ecléia Zemper, João Carlos Cavalheiro e Ernâni Teixeira**
9 **Liberali na condição de suplente.** A Sessão foi iniciada pelo presidente do conselho Daniel de
10 Carli com a leitura da pauta e, em seguida, foi abordado o primeiro ponto de pauta: **a)**
11 **Apreciação da ata da sessão anterior.** Em relação ao item “a” da pauta, não houveram
12 manifestações e a ata foi aprovada por quatro votos favoráveis e três abstenções. De imediato, o
13 presidente do Conselho de *Campus* colocou em pauta o item: **b) Apreciação do Plano de**
14 **Ação para o exercício 2023.** Sobre o item “b” da pauta, o presidente Daniel de Carli deu um
15 panorama explicando o fluxo legal do Plano de Ação para o ano subsequente, relatou os
16 alinhamentos necessário entre o Plano de Ação, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI),
17 o Plano de Aquisições (PAC), o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação
18 (PDTIC) e a previsão orçamentária para o ano de 2023 que contém uma redução de praticamente
19 sessenta mil reais em relação ao ano de dois mil e vinte e dois. Em seguida, o presidente passou
20 a palavra ao Coordenador de Desenvolvimento Institucional Ernâni Teixeira Liberali que
21 explicou que o processo de elaboração do Plano de Ação teve o seu início por meio de uma
22 Instrução Normativa institucional. O Coordenador Ernani também ressaltou que dentro do
23 possível, o básico para o *Campus* foi contemplado. O Coordenador de Administração Jorge
24 Antônio Viel salientou que há ações que são previstas em resolução e precisam ser
25 contempladas conforme o determinado, em percentual mínimo. Em seguida, Daniel de Carli
26 apresentou todas as ações presentes no Plano de Ação, explicando a composição do valor, e deu
27 destaque às ações de Cartão Corporativo e de zeladoria que fazem parte da proposta do Plano
28 de Ação. Sobre o serviço de zeladoria, explicou que é uma modalidade de contratação que visa
29 ser uma alternativa ao sistema de pregão, adotado até então, para serviços de manutenção
30 predial de menor vulto. O presidente Daniel argumentou que no modelo praticado até então,
31 para manutenção predial em geral, os preços dos serviços tornam impraticável o atendimento de
32 determinadas demandas do *Campus* e, citou o exemplo das grades de proteção das janelas que
33 foram orçadas em mais de noventa mil reais pela empresa contratada e, a administração,
34 conseguiu executar, por meio de dispensa de licitação, a um valor de aproximadamente quinze
35 mil reais. O presidente Daniel explicou que o serviço de zeladoria vem como uma solução mais
36 em conta para os pequenos e médios serviços de manutenção predial. O Coordenador de
37 Administração Jorge Viell salientou que o serviço de zeladoria é atrelado à ação de cartão
38 corporativo que tem como objetivo adquirir os materiais necessários, de forma imediata, para
39 que o zelador possa executar as ações de manutenção predial. A conselheira Ecléia Zemper
40 questionou sobre o valor do cartão corporativo ser de apenas quinze mil reais e Daniel de Carli
41 salientou que é possível realocar valor, por exemplo, da ação de manutenção predial até o limite
42 do cartão mas entendeu ser um valor baixo. O presidente Daniel de Carli reforçou que o
43 *Campus* tem a possibilidade de contratar o serviço de zeladoria para quarenta horas semanais ou
44 vinte horas semanais e que o valor constante na proposta do Plano de Ação é para uma carga
45 horária de quarenta horas semanais. O presidente Daniel de Carli manifestou posição no sentido
46 de preferir um contrato de vinte horas semanais para dois mil e vinte e três por cento, não vê
47 vantagem para os outros anos prevendo que o contrato poderá ser renovado até um limite de
48 cinco anos e aditivado em apenas vinte e cinco por cento, o que impossibilitaria mudar a
49 jornada de trabalho para quarenta horas semanais nos anos subsequentes. O presidente trouxe
50 uma ideia de estudo que foi realizado junto com a Coordenação de Administração sobre os

51 serviços que poderiam ser realizados pelo profissional e, dentre os serviços, foram levantados
52 por exemplo, manutenção do cercamento dos fundos do *Campus*, lavagem e possível pintura do
53 gradil frontal do *Campus*, limpeza de calhas, correção de infiltrações no telhado, limpeza do
54 Bloco D que está em reforma, serviços de concreto de pequeno porte, troca de lâmpadas,
55 pintura, troca de vidros, dentre outros serviços e tudo seria realizado de forma imediata o que
56 não ocorre hoje. O presidente Daniel salientou que a empresa atual, Murano, orçou em
57 aproximadamente vinte mil reais a pintura do corrimão de acessibilidade e é um serviço que o
58 zelador pode fazer, justificando assim, em apenas um serviço, boa parte do valor gasto com o
59 contrato de zeladoria. O conselheiro Ernâni questionou se a roçada seria atribuição do zelador.
60 O Coordenador de Administração Jorge Viell disse que o processo de pregão será realizado pela
61 Reitoria e as atribuições serão definidas pelo Departamento de Obras da Reitoria mas que o
62 perfil vai ser para serviços de manutenção predial. O Coordenador Jorge também salientou que
63 o contrato deverá prever o fornecimento de ferramentas básicas pela empresa contratada e
64 equipamentos de segurança. O presidente Daniel informou aos conselheiros que a questão do
65 serviço de zeladoria ser quarenta horas semanais ou vinte horas semanais, é uma questão que a
66 administração resolveu levar para discussão no Conselho de Campus. O presidente Daniel de
67 Carli continuou a apresentação das ações do Plano de Ação em pauta e, ao final da apresentação
68 levou outro ponto para a discussão do plenário que é o fornecimento de almoço nos dias de
69 turno integral para o ano de dois mil e vinte e três. O presidente afirmou que a ação não foi
70 contemplada na proposta por conta do corte de aproximadamente sessenta mil reais do
71 orçamento, se comparado com o do corrente ano, e que se o conselho entender que é necessária
72 a manutenção do fornecimento do almoço, poderá haver uma realocação de recursos de uma ou
73 mais ações, mas que de fato, o recurso teria que sair de ações que prejudicariam outras
74 atividades como por exemplo, a sequência da reforma do Bloco D, tão importante para as
75 atividades de ensino. O Coordenador Jorge Viel salientou que para o ano de dois mil e vinte e
76 três, são trinta e nove alunos que necessitariam do almoço, sendo que o custo da aquisição dos
77 almoços será bem maior se comparado ao ano de dois mil e vinte e dois. O presidente Daniel de
78 Carli explanou sobre a projeção de que o fornecimento do almoço, para a demanda no ano de
79 dois mil e vinte e três, ficaria na faixa de trinta e cinco a quarenta mil reais e este é um valor
80 bastante considerável que comprometeria outras ações prioritárias previstas para o programado.
81 Finalizada a apresentação, Daniel de Carli sugeriu pacificar os dois pontos que são a carga
82 horária de previsão do zelador, se regime semanal de quarenta horas ou vinte horas e definir se
83 no Plano de Ação de dois mil e vinte e três será contemplada a ação de fornecimento do
84 almoço. Na questão do fornecimento do almoço, o conselheiro Jorge Viell relatou que há
85 estudantes que não consomem o almoço fornecido e trazem de casa. Daniel também ressaltou
86 que percebeu bastante desperdício de almoço e admitiu que há casos sim de alunos que tem a
87 necessidade do almoço também. O conselheiro Amir se manifestou no sentido de que o o
88 orçamento do campus diminuiu e que embora concorde que algumas pessoas realmente
89 necessitem do almoço e não desperdicem, manifestou concordância em voltar o fornecimento
90 assim que as condições orçamentárias permitirem e que o auxílio financeiro da assistência
91 estudantil, que os estudantes recebem, tem como objetivo auxiliar também na questão do
92 almoço. O presidente Daniel salientou que é apenas um dia na semana e um ano do ensino
93 médio podendo voltar a ser fornecido assim que o orçamento do *Campus* for mais generoso. O
94 conselheiro Francis Gaffree se manifestou no sentido de que se há desperdício, conforme
95 relatado e o orçamento do Campus é menor não tem muito aonde mexer. Por fim, ficou
96 consenso do plenário que tendo em vista o reduzido orçamento para o ano de dois mil e vinte e
97 três não seria contemplada a ação, sendo reavaliada a possibilidade assim que o orçamento do
98 Campus for maior. Sobre o serviço de zeladoria, ficou consenso de que a forma de contratação a
99 ser contemplada no Plano de Ação é de quarenta horas semanais. Após os encaminhamentos, o
100 presidente do Conselho de Campus Daniel de Carli colocou em regime de votação a aprovação
101 do Plano de Ação dois mil e vinte e três, tendo sido aprovado por unanimidade, com sete votos
102 favoráveis, nenhuma abstenção e nenhum voto em contrário.

103 Por fim, foi abordado o terceiro e último item de pauta **c) Solicitação de ajustes no**
104 **Calendário Acadêmico 2022.** O presidente Daniel de Carli explicou que a alteração proposta
105 pela Direção de ensino prevê apenas a alteração da data de realização da Mostra de Ensino,
106 Pesquisa e Extensão (MEPE) do *Campus*. O presidente abriu para discussão, não houveram
107 manifestações e o ponto de pauta foi colocado em votação sendo aprovado por seis votos. Não

108 houveram abstenções e não houveram votos em contrário. O conselheiro Francis Gaffree havia
109 saído da reunião no momento da votação, não participando do voto. Sem mais para o momento,
110 o presidente agradeceu a todos os presentes e deu por encerrada a sessão e lavrada a ata que
111 será assinada pelos participantes.

112 Daniel de Carli: _____

113 Amir Tauille: _____

114 Cleber Cervi: _____

115 Ecléia Zemper: _____

116 Joel Perin: _____

117 Francis Antônio Resende Gaffree: _____

118 Jorge Antônio Viel: _____

119 João Carlos Cavalheiro: _____